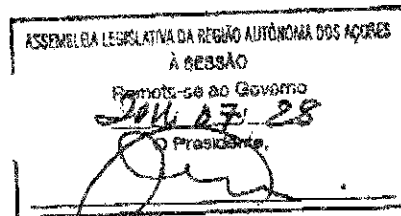




grupo parlamentar



REQUERIMENTO

Assunto: CONTRADIÇÕES NO ENCERRAMENTO DA ESCOLA DO SALÃO

Considerando que no dia 7 de Julho passado, os Pais e Encarregados de Educação dos alunos da escola do Salão puderam inscrever/matricular os seus filhos/educandos naquela escola para o próximo ano lectivo;

Considerando que no dia 8 de Julho aqueles pais souberam pela Comunicação Social que a Secretaria Regional da Educação havia decidido o encerramento daquela escola;

Considerando que no dia 8 de Julho foi anunciado pela Secretaria Regional da Educação que os alunos da escola do Salão "passam para a EB1,2 António Ávila ou para a EB1/JI dos Cedros;

Considerando que a 15 de Julho o cenário era já diferente: os alunos do Salão do pré-escolar podiam optar entre irem para Pedro Miguel ou para a Horta, enquanto os do 1º Ciclo teriam de ir para a Horta;

Considerando que a 20 de Julho em declarações à comunicação social a Directora Regional da Educação referiu que os alunos do Salão podiam também ir para os Cedros;

Considerando que a 8 de Julho a Secretária Regional da Educação dizia que era preciso evitar que as escolas de lugar único se mantivessem em funcionamento devido às dificuldades inerentes ao facto de um único professor ser "obrigado a ministrar em simultâneo quatro anos de escolaridade";

Considerando que alguns dias depois, a 20 de Julho, sabendo que, afinal no Salão poderia apenas haver dois anos de escolaridade, e, portanto, haveria uma professora para esses dois anos, situação usual em muitas escolas, a Directora Regional da Educação já afirmava que "o que pretendemos é oferecer às crianças um professor por ano de escolaridade" e, por isso, a Escola será fechada;

Considerando que as contradições e a "elasticidade" das razões apontadas para o encerramento da escola do Salão exigem completo esclarecimento e apuramento;

Considerando ainda que a 13 de Julho passado a Secretária Regional da Educação e Formação afirmou que o processo de decisão de encerramento de escolas nos Açores foi "um processo longo e maturado, reflectido" e que, em alguns casos, "foi sugerido pela unidade orgânica encerrar mais escolas do que aquelas que encerrámos", facto que importa conhecer de forma detalhada;

Ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam ao Governo Regional dos Açores, os seguintes esclarecimentos e informações:

1 – Considera o Governo Regional que num processo "longo e maturado, reflectido" como foi dito que era este, é normal que na véspera do anúncio do encerramento da escola do Salão os pais tenham inscrito os seus filhos para frequentarem uma escola que se soube no dia seguinte que ia fechar?



2 - Considera o Governo Regional que num processo "longo e maturado, reflectido" como foi dito que era este, é normal, em três semanas, aos pais dos alunos da escola do Salão já terem sido apresentadas várias alternativas diferentes de encaminhamento dos seus filhos para escolas não coincidentes?

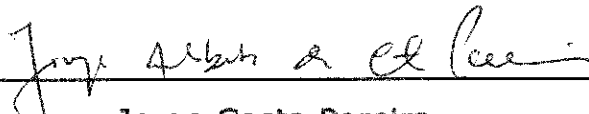
3 - Esta errância e indefinição não comprova antes que a decisão do Governo em encerrar a escola do Salão foi apressada e não devidamente amadurecida?

4 - Considerando que a partir de agora a Secretaria Regional da Educação pretende "oferecer às crianças um professor por ano de escolaridade", solicita-se:

- a) Relativamente ao ano lectivo 2010-2011, indicação escola a escola dos Açores, quantos anos de escolaridade teve cada professor.
- b) Para o ano lectivo 2011-2012, indicação escola a escola dos Açores, quantos anos de escolaridade terá cada professor.

5 - Solicita-se a indicação discriminada, por unidade orgânica, de quais as escolas que foram indicadas/sugeridas à tutela pelos respectivos órgãos de gestão, para encerrar no próximo ano lectivo.

Horta, 27 de Julho de 2011



Jorge Costa Pereira

Deputado



Luís Garcia

Deputado

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	2593 Proc. N.º 54.03.07
Data:	09/07/2011 474/E